



O clima estava perfeito para uma corrida. Estava frio o

suficiente para que as pessoas precisassem de um casaco, mas eu não. O inverno não tinha acabado ainda, mas o frio nunca me incomodou. Fiquei um pouco mais quente, e isso tem piorado com o correr dos ciclos da lua. Eu já não precisava aquecer minha cabana; estava sempre quente.

A brisa gelada era perfeita enquanto eu perseguia o ágil lobo, ainda pulsando em mim, no caminho de volta para casa.

Correr era algo simples para mim, assim como para o povo de Elder. Nós vivíamos em harmonia com as pessoas cumprindo seus papéis designados pela nossa líder, a Red.

Trocávamos pelo que precisávamos,

e todos cuidavam de todos. Nunca conheci outro tipo de vida, mas a que me foi dada me servia. Eu preferia viver de acordo com minhas próprias regras.

Eu cuidava de mim e não precisava de mais ninguém para fazer isso por mim.



Ottawa, 2018

Adeena Stuart tentou ajustar seus olhos outra vez através do brilho cegante dos holofotes. Ela sentou sozinha com seu violoncelo no palco principal de Southam Hall, um espaço monstruoso para acomodar toda a Orquestra do Centro Nacional de Artes. As ardentes luzes brancas pareciam que queimavam suas córneas. Gotas de suor escorriam por sua testa.

Adeena não havia pensado em nada além dessa audição desde que ela começou a praticar quatro meses atrás. Agora ela estava prestes a se apresentar, quase cega e encharcada em seu próprio suor. Como ela poderia lidar com os dois movimentos contrastantes da Suíte para violoncelo n.º 4 em Mi bemol maior de Bach se ela tinha que olhar para a superfície do sol o tempo todo que ela estaria se apresentando? Como ela poderia segurar o arco em sua mão se ela estaria pingando de suor?

A cortina à sua frente tinha o objetivo de assegurar que ela fosse julgada apenas por sua música. Mas a parede de 1,80 metros de altura de tecido preto opaco parecia ter a intenção real de separá-la da ambição de toda uma vida de entrar para a orquestra.

"Como você está se saindo, Adeena?"

A voz familiar a sacudiu.

Veio da forma silhuetada de um homem alto que caminhou em direção a ela no palco. Walter Leo era o amigo mais antigo e querido de seu pai. Ele havia organizado essa audição para uma rara vaga na seção de violoncelo da orquestra, onde ele havia trabalhado até se tornar violoncelista principal na última década.

"Não consigo enxergar nada com essas luzes!" Adeena sussurrou, sem querer ser ouvida por ninguém do outro lado da cortina.

Walter se aproximou e tocou o ombro dela. "Só vire a sua cadeira um pouco e olhe para mim de lado," disse suavemente. "Respire fundo e toque do jeito que praticamos. Você vai ficar bem, querida, mesmo!"



Work In Progress-Trabalho em Andamento